

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



**Desempenho
Econômico
Financeiro
4T25**



Mensagem da Administração

A Cia. iniciou o ano de 2024 com uma situação de liquidez favorável, proporcionada pelo caso San Antonio. No curso do ano o nível de receitas elevou-se substancialmente, expandindo 43% frente ao ano anterior. A maior liquidez permitiu acelerar entregas de encomendas e crescer linhas de negócio subfinanciadas. O EBITDA Ajustado de 2024 atingiu pela primeira vez em muitos anos um patamar equilibrado, evidenciando o potencial de alavancagem operacional pela disponibilidade adequada de liquidez.

À época era previsto que a sustentação, e até mesmo a elevação do nível de vendas, dependeriam da capacidade de aportar capital de giro ao negócio. Esse aporte dependeria da capacidade da empresa de, principalmente: (i) obter capital, (ii) obter liquidez pela desmobilização de ativos ou recuperação de créditos, (iii) ampliar linhas de crédito, ou, (iv) reduzir o serviço do seu endividamento.

Em decorrência do brusco aperto monetário iniciado ao fim de 2024, a companhia passou a enfrentar restrições de financiamento especialmente para as encomendas com prazo de entrega mais longo. O prolongamento desse contexto ao longo de 2025 limitou materialmente a capacidade da companhia de manter o capital de giro necessário à sustentação das operações. Seguiu-se uma súbita contração das receitas operacionais, com a correspondente queda da rentabilidade.

De um patamar de receita líquida de R\$ 123 milhões em 2024, houve queda para R\$ 51 milhões em 2025. O Lucro Bruto caiu de R\$ 26 para 8 milhões. O EBITDA Ajustado que havia finalmente se equilibrado em 2024, voltou a ficar negativo em 2025, fechando em R\$ -19 milhões.

Diante de tal cenário, a Companhia iniciou tratativas para renegociação do seu endividamento, inicialmente para perseguir um ajuste estrutural em relação ao passivo remanescente da Recuperação Judicial de 2015, como também, em razão da crise que se instalou, organizar a dívida posterior.

A crise prolongada do setor petrolífero e mudanças estruturais no mercado de construção *offshore* reduziram de forma relevante a demanda para produtos da empresa. A RJ de 2015 deixou um passivo desproporcional ao faturamento que a Companhia conseguiu efetivamente almejar. Daí a necessidade de um ajuste estrutural e definitivo, tendo em conta sobretudo os elevados juros que voltaram a prevalecer no país, incompatíveis com a saúde da atividade manufatureira.

Em março de 2026 a Companhia ajuizou um pedido de tutela cautelar antecedente a pedido de recuperação extrajudicial ou judicial. Em seguida deu publicidade a um plano de recuperação extrajudicial ofertado aos seus credores, abarcando em seu escopo créditos trabalhistas e quirografários. Em síntese, a empresa propõe aos credores trabalhistas o parcelamento de débitos e aos credores quirografários a quitação dos passivos com o pagamento de 10% do saldo em dinheiro e 90% em capital por meio da entrega de bônus de subscrição. Os fundos serão originados de eventos de liquidez no prazo de um ano da homologação judicial do acordo.

Em paralelo ao esforço para redução do endividamento, é perseguido também o equilíbrio das contas e o financiamento do capital de giro. Com esse duplo propósito, foi contratado o desinvestimento do negócio de cabos de ancoragem, com a venda dos seus ativos em fevereiro de 2026, por US\$ 9,5 milhões, a prazo. Os recursos irão compor o fluxo de caixa da Companhia, abarcando o capital de giro e demais obrigações.

Em meio à reestruturação, a carteira de pedidos e contratos com obrigação de compra (“*Order Backlog*”) da Companhia no Brasil somou R\$ 49,7 milhões, mantendo-se no nível do trimestre anterior. Adicionalmente, em março de 2026 foi agregado ao backlog um contrato para serviços de reparo de válvulas junto à Petrobras no montante de R\$ 68 milhões.

Rafael Gorenstein

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Desempenho Econômico-Financeiro

O Grupo Lupatech, atua na manufatura (segmento de Produtos) produzindo principalmente válvulas industriais; válvulas para óleo e gás; cabos de fibras sintéticas para ancoragem de plataformas de petróleo e diversas outras aplicações; artefatos de materiais compósitos, principalmente postes de energia e tubos para revestimento de tubulações petroleiras.

A Companhia operava no negócio de serviços petroleiros (segmento de Serviços), do qual remanescem ativos diversos em processo de desmobilização, bem como legado a ele associado.

Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ mil)	1T25	2T25	3T25	4T25	2025	2024
Produtos	18.351	13.639	13.359	6.591	51.940	122.835
Válvulas	15.810	10.666	10.713	5.500	42.689	112.550
Cabos e Compósitos	2.541	2.973	2.646	1.091	9.251	10.285
Serviços	68	-	21	25	114	292
<i>Oilfield Services</i>	68	-	21	25	114	292
Total	18.419	13.639	13.380	6.616	52.054	123.127

No 4T25, a receita líquida total consolidada alcançou R\$ 6,6 milhões. O recuo observado no comparativo com o 3T25, é decorrente ao adiamento da aquisição de insumos em razão do cenário macroeconômico desafiador. O mesmo ocorre no comparativo de 2025 com 2024.

Serviços

As transações efetuadas neste segmento são decorrentes da liquidação de saldos de estoques e outras atividades relacionadas a plantas que foram desmobilizadas, não referindo-se as operações ordinárias.

Carteira de Pedidos

Em 31 de dezembro de 2025, a carteira de pedidos e contratos com obrigação de compra (“*Order Backlog*”) da Companhia no Brasil somou R\$ 49,7 milhões. Na mesma data, a Companhia possuía um saldo em contratos de fornecimento, sem obrigação de compra de R\$ 25 milhões. (Obs.: as cifras não incluem licitações vencidas para as quais ainda não tenham sido emitidos os respectivos pedidos ou contratos).

Lucro Bruto e Margem Bruta

Lucro Bruto (R\$ mil)	1T25	2T25	3T25	4T25	2025	2024
Produtos	2.831	1.223	2.686	1.394	8.134	26.330
<i>Margem Bruta - Produtos</i>	15,4%	9,0%	20,1%	21,2%	15,7%	21,4%
Serviços	17	-	-	(32)	(15)	49
<i>Margem Bruta - Serviços</i>	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Total	2.848	1.223	2.686	1.362	8.119	26.379
<i>Margem Bruta Total</i>	15,5%	9,0%	20,1%	20,6%	15,6%	21,4%
Depreciação	455	456	440	400	1.751	2.712
Depreciação de Produtos	455	456	440	400	1.751	2.712
Lucro Bruto Total s/ depreciação	3.303	1.679	3.126	1.762	9.870	29.091
Lucro Bruto de Produtos s/ depreciação	3.286	1.679	3.126	1.794	9.886	29.042

*n/a - não aplicado

Produtos

O lucro bruto do 4T25 atingiu R\$ 1,4 milhões. No comparativo com o 3T25 apesar do recuo das vendas, foram realizadas com margens ligeiramente maiores, fruto de esforços progressivos para aferir melhor rentabilidade.

O recuo das margens no comparativo anual, está principalmente associado a receita menor, refletindo diretamente na menor diluição de custos fixos.

Serviços

Os resultados do segmento de serviços são oriundos da venda de estoques remanescentes.

Despesas

Despesas (R\$ mil)	1T25	2T25	3T25	4T25	2025	2024
Total de Despesas com Vendas	2.733	4.022	3.888	5.058	15.701	12.796
Despesas com Vendas - Produtos	2.733	4.022	3.888	5.058	15.701	12.796
Total de Despesas Administrativas	5.331	5.279	5.092	5.275	20.977	20.740
Despesas Administrativas - Produtos	4.445	4.723	4.504	5.123	18.795	11.171
Despesas Administrativas - Serviços	886	556	588	152	2.182	9.569
Remuneração dos Administradores	1.501	1.061	2.352	1.550	6.464	3.255
Total de Despesas	9.565	10.362	11.332	11.883	43.142	36.791

Despesas com Vendas e Administrativas

No 4T25 a Companhia reconheceu R\$ 5,1 milhões de despesas com vendas, e no ano de 2025 foi R\$ 15,7 milhões. A alta em relação aos períodos comparativos refere-se principalmente a multas com clientes. Já as despesas administrativas, mantiveram-se similares.

Remuneração dos Administradores

O valor apresentado é composto de remunerações fixa e variável. A variação em relação aos períodos anteriores se refere à valores de remuneração variável de exercício anterior, que foram aprovadas somente no curso de 2025.

Outras Receitas e (Despesas) Operacionais

Outras Receitas (Despesas) (R\$ mil)	1T25	2T25	3T25	4T25	2025	2024
Produtos	(242)	(132)	(93)	5.112	4.645	49.614
Despesas com Ociosidade - Produtos	(1.597)	(4.677)	(4.375)	(5.484)	(16.133)	(8.348)
Serviços	(961)	1.449	(1.731)	(14.124)	(15.367)	(4.335)
Total	(2.800)	(3.360)	(6.199)	(14.496)	(26.855)	36.931

No 4T25, foram contabilizados R\$ 7,3 milhões de “Outras Receitas Operacionais” contra R\$ 21,8 milhões de “Outras Despesas Operacionais”, totalizando um efeito líquido negativo de R\$ 14,5 milhões. Destacando-se os seguintes fatores:

- I. R\$ 5,5 milhões de despesas com ociosidade de produção;
- II. R\$ 12,1 milhões referente ao efeito líquido negativo por atualizações de processos contingentes de acordo com a análise dos assessores jurídicos e de honorários de êxito;
- III. R\$ 3,1 milhões de efeito líquido positivo na alienação de ativos imobilizados;

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T25	2T25	3T25	4T25	2025	2024
Receita Financeira*	809	3.196	28.193	460	32.658	3.996
Despesa Financeira*	(13.915)	(11.161)	(15.603)	(12.363)	(53.042)	(45.732)
Resultado Financeiro Líquido*	(13.106)	(7.965)	12.590	(11.903)	(20.384)	(41.736)
Variação Cambial Líquida	12.476	8.087	6.517	(4.855)	22.225	(27.690)

Resultado Financeiro Líquido Total	(630)	122	19.107	(16.758)	1.841	(69.426)
---	--------------	------------	---------------	-----------------	--------------	-----------------

* Excluindo Variação Cambial

O resultado financeiro líquido do 4T25 foi negativo em R\$ 11,9 milhões, e tem como principal efeito a atualização dos juros da dívida concursal. Já o resultado financeiro líquido total tem influência da variação cambial.

Relevante lembrar que as variações cambiais são predominantemente resultantes da sua incidência sobre saldos de mútuos entre Companhias do grupo no exterior. A oscilação do câmbio afeta em direção contrária a tradução em Reais do patrimônio dessas entidades, pelo que há contrapartidas das variações cambiais contabilizadas diretamente no patrimônio líquido da empresa, sem transitar por contas de resultado.

Veja-se a demonstração proforma a seguir, do efeito econômico líquido das variações cambiais sobre mútuo *intercompany*:

	1T25	2T25	3T25	4T25	2025
Total receita de Variação Cambial	13.374	9.562	10.720	1.378	35.034
Realizada sobre fechamento de câmbio	199	148	159	(38)	468
Provisão sobre títulos em aberto	30	62	-	-	92
Provisão sobre empréstimo de mútuo <i>intercompany</i>	12.349	8.785	7.508	1.388	30.030
Provisão sobre fornecedores quirografários	796	567	3.053	28	4.444
Total despesa de Variação Cambial	(898)	(1.475)	(4.203)	(6.233)	(12.809)
Realizada sobre fechamento de câmbio	(256)	(44)	(41)	65	(276)
Provisão sobre títulos em aberto	-	-	(31)	(39)	(70)
Provisão sobre empréstimo de mútuo <i>intercompany</i>	(604)	(1.342)	(3.889)	(6.192)	(12.027)
Provisão sobre fornecedores quirografários	(38)	(89)	(242)	(67)	(436)
Variação Cambial Líquida	12.476	8.087	6.517	(4.855)	22.225
Contrapartida em Patrimônio Líquido	(11.745)	(7.443)	(3.619)	4.804	(18.003)
Efeito Econômico Líquido da Variação Cambial	731	644	2.898	(51)	4.222

EBITDA Ajustado das Atividades

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	1T25	2T25	3T25	4T25	2025	2024
Produtos	(3.168)	(5.470)	(4.166)	(5.294)	(18.098)	9.806
Margem	-17,3%	-40,1%	-31,2%	-80,3%	-34,8%	8,0%
Serviços	(672)	99	1.267	(1.412)	(718)	(9.416)
Margem	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Total	(3.840)	(5.371)	(2.899)	(6.706)	(18.816)	390
Margem	-20,8%	-39,4%	-21,7%	-101,4%	-36,1%	0,3%

O EBITDA negativo Ajustado de Produtos do 4T25 ante aos períodos comparados, se deve principalmente à diminuição da receita.

O EBITDA Ajustado de Serviços é composto de custos com a gestão do legado.

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	1T25	2T25	3T25	4T25	2025	2024
Lucro Bruto	2.848	1.223	2.686	1.362	8.119	26.379
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	(8.064)	(9.301)	(8.980)	(10.333)	(36.678)	(33.536)
Honorários dos Administradores	(1.501)	(1.061)	(2.352)	(1.550)	(6.464)	(3.255)
Depreciação e Amortização	618	618	600	557	2.393	3.379
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(2.800)	(3.360)	(6.199)	(14.496)	(26.855)	36.931
Ebitda das Atividades	(8.899)	(11.881)	(14.245)	(24.460)	(59.485)	29.898
Resultado da alienação ou baixa de ativos	(170)	(250)	(303)	(4.597)	(5.320)	(54.102)
Estimativas com Processos Judiciais	707	(11)	894	12.135	13.725	(601)
Despesas com ociosidade	1.597	4.677	4.375	5.484	16.133	8.348
Despesas Extraordinárias	2.925	2.094	6.380	4.732	16.131	16.847
Ebitda Ajustado	(3.840)	(5.371)	(2.899)	(6.706)	(18.816)	390

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	4T25		
	Produtos	Serviços	Total
Lucro Bruto	1.394	(32)	1.362
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	(10.181)	(152)	(10.333)
Honorários dos Administradores	(1.098)	(452)	(1.550)
Depreciação e Amortização	450	107	557
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(372)	(14.124)	(14.496)
Ebitda das Atividades	(9.808)	(14.653)	(24.460)
Resultado da alienação ou baixa de ativos	(4.797)	200	(4.597)
Estimativas com Processos Judiciais	30	12.105	12.135
Despesas com ociosidade	5.484	-	5.484
Despesas Extraordinárias	3.796	936	4.732
Ebitda Ajustado	(5.294)	(1.412)	(6.706)

Resultado Líquido

Resultado Líquido (R\$ mil)	1T25	2T25	3T25	4T25	2025	2024
Resultado Antes de IR e CSLL	(10.147)	(12.377)	4.262	(41.775)	(60.037)	(42.907)
IR e CSLL - Corrente	(1)	(5)	(22)	9	(19)	(11)
IR e CSLL - Diferido	(1.236)	(263)	880	499	(120)	11.146
Resultado Líquido do Período	(11.384)	(12.645)	5.120	(41.267)	(60.176)	(31.772)
Lucro (Prejuízo) por Ação	(0,27)	(0,29)	0,11	(0,88)	(1,29)	(0,75)

O resultado líquido negativo obtido no 4T25, é influenciado além das receitas e despesas correntes, pela atualização de juros referente a dívida concursal, atualização de juros sobre empréstimos e o efeito líquido das outras receitas e despesas operacionais.

Capital de Giro Operacional

Capital de Giro (R\$ mil)	2025	2024
Contas a Receber	13.950	35.427
Estoques	20.620	26.930
Adiantamentos de Fornecedores	504	964
Impostos a Recuperar	22.627	31.017
Outras Contas a Receber	23.452	4.675
Total Ativo	81.153	99.013
Fornecedores	26.242	17.734
Adiantamentos de Clientes	690	6.773
Impostos a Recolher	72.157	22.096
Outras Contas a Pagar/Outras Obrigações	15.317	2.921
Salários e Encargos	7.857	3.582
Total Passivo	122.263	53.106
Capital de Giro Aplicado	(41.110)	45.907
Variação do Capital de Giro Aplicado	(87.017)	

No comparativo dos saldos em 31 de dezembro de 2025 versus saldo de 31 de dezembro de 2024, há uma redução no capital de giro empregado. Sendo que o ativo reduziu, principalmente, por: (i) consumo de créditos tributários e (ii) contas a receber de clientes em virtude da retração nas vendas; aumentou devido ao acordo dos créditos a receber da CSL em curto prazo. O passivo, por sua vez, aumentou devido a: (i) não pagamento das parcelas da recuperação judicial, (ii) débitos tributários que estão em fase de adesão em novos parcelamentos e (iii) reconhecimento de honorários de êxito.

Endividamento Financeiro

Endividamento (R\$ mil)	2025	2024
Curto Prazo	61.703	56.264
Empréstimos e financiamentos - créditos concursais	17.014	7.983
Empréstimos e financiamentos	44.689	48.281
Longo Prazo	116.445	123.437
Empréstimos e financiamentos - créditos concursais	113.875	116.897
Empréstimos e financiamentos	2.570	6.540
Dívida Bruta	178.148	179.701
Caixa e Equivalentes de Caixa	384	3.515
Dívida Líquida	177.764	176.186

A redução do endividamento financeiro no comparativo dos saldos em 31 de dezembro de 2025 ante saldos em 31 de dezembro de 2024 está principalmente associada ao pagamento de empréstimos junto a instituições financeiras.

O endividamento de curto prazo é detalhado nas tabelas a seguir, que mostram a composição pelas modalidades e, em seguida, a cobertura de garantias.

Endividamento curto prazo	2025
BNDES - Alienação Fiduciária de Máquinas	11.167
Coobrigação sobre Títulos Descontados	2.622
Capital de Giro (modalidades diversas)	30.900
Total	44.689

Cobertura de Garantias - Capital de Giro (modalidades diversas)	2025
CDB e Créditos performados	357
Outras*	30.543
Total	30.900

*Recebíveis à performar, FGI, Aval intragrupo

Observar que a dívida de curto prazo corresponde a: (i) coobrigações sobre títulos descontados (R\$ 2,6 milhões), (ii) valores a serem auto-liquidados por recebíveis já performados ou CDBs (R\$ 0,4 mil), e (iii) valores que tem cobertura de garantias fidejussória ou pendem de performance futura de recebíveis (R\$ 30,5 milhões).

Anexos**Anexo I – Demonstrações de Resultados (R\$ Mil)**

	2025	2024
Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços	52.054	123.127
Custo de Bens e Serviços Vendidos	(43.935)	(96.748)
Resultado Bruto	8.119	26.379
Receitas/Despesas Operacionais	(69.997)	140
Com Vendas	(15.701)	(12.796)
Gerais e Administrativas	(20.977)	(20.740)
Remuneração dos Administradores	(6.464)	(3.255)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(26.855)	36.931
Resultado Financeiro Líquido	1.841	(69.426)
Receitas Financeiras	32.658	3.996
Despesas Financeiras	(53.042)	(45.732)
Variação Cambial Líquida	22.225	(27.690)
Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(60.037)	(42.907)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(19)	(11)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	(120)	11.146
Lucro (Prejuízo) Líquido do período	(60.176)	(31.772)

Anexo II – Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ Mil)

	2025	2024
EBITDA Ajustado das Operações	(18.816)	390
Despesas com Ociosidade	(16.133)	8.348
Despesas Extraordinárias	(16.131)	(16.847)
Estimativas para Perdas, <i>Impairment</i> e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	(8.405)	54.703
<hr/>		
EBITDA das Operações	(59.485)	29.898
Depreciação e Amortização	(2.393)	(3.379)
Resultado Financeiro Líquido	1.841	(69.426)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido	(139)	11.135
<hr/>		
Lucro (Prejuízo) Líquido das Operações	(60.176)	(31.772)

Anexo III – Balanços Patrimoniais Consolidados (R\$ Mil)

	2025	2024
Ativo Total	480.101	508.795
Ativo Circulante	236.427	156.539
Caixa e Equivalentes de Caixa	384	3.515
Contas a Receber de Clientes	13.950	35.427
Estoques	20.620	26.930
Impostos a Recuperar	22.627	31.017
Outras Contas a Receber	23.452	4.675
Despesas Antecipadas	187	569
Adiantamento a Fornecedores	504	964
Ativos Classificados como Mantidos para Venda	154.703	53.442
Ativo Não Circulante	243.674	352.256
Aplicações financeiras	234	-
Títulos e Valores Mobiliários	-	44
Depósitos Judiciais	4.013	4.299
Impostos a Recuperar	13.236	3.482
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	68.212	68.253
Outras Contas a Receber	18.559	33.464
Investimentos	19.685	19.685
Imobilizado	36.627	139.831
Intangível	83.108	83.198
Passivo Total	480.101	508.795
Passivo Circulante	189.547	112.399
Fornecedores	22.109	11.818
Fornecedores - créditos concursais	4.133	5.916
Empréstimos e Financiamentos	44.689	48.281
Empréstimos e Financiamentos - créditos concursais	17.014	7.983
Salários, Provisões e Contribuição Social	7.857	3.582
Impostos a Recolher	72.157	22.096
Obrigações e provisões riscos trabalhistas - créditos concursais	93	106
Adiantamento de Clientes	690	6.773
Outras Contas a Pagar	15.317	2.921
Outras obrigações - créditos concursais	5.488	2.923
Passivo Não Circulante	216.084	258.016
Fornecedores - créditos concursais	20.923	28.924
Empréstimos e financiamentos	2.570	6.540
Empréstimos e Financiamentos - créditos concursais	113.875	116.897
Impostos a Recolher	6.608	38.469
Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	25.175	25.280
Obrigações e provisões riscos trabalhistas - créditos concursais	1.854	1.914
Outras Contas a Pagar	1.821	1.624
Outras obrigações - créditos concursais	43.258	38.368
Patrimônio Líquido	74.470	138.380
Capital social	1.927.668	1.922.339
Reservas e transações de capital	144.754	144.754
Ajustes acumulados de conversão	74.686	83.749
Prejuízos acumulados	(2.072.638)	(2.012.462)

Anexo IV – Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados (R\$ Mil)

	2025	2024
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) dos períodos	(60.176)	(31.772)
Ajustes:		
Depreciação e amortização	3.769	5.498
Resultado na venda de ativo imobilizado	(4.299)	(56.723)
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos	11.706	47.939
Reversão para perda pela não recuperabilidade de ativos	777	(12.171)
Imposto de renda e contribuição social diferido	41	(12.073)
Obsolescência de estoques	4.370	2.445
(Reversão) Perdas estimadas para devedores duvidosos	202	(283)
Perdas efetivas com devedores duvidosos	1	33
Ajuste a valor presente	19.518	13.721
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(9.063)	8.430
Variações nos Ativos e Passivos:		
(Aumento) Redução em contas a receber	21.274	(17.037)
(Aumento) Redução em estoques	1.940	3.303
(Aumento) Redução em impostos a recuperar	(1.364)	13.155
(Aumento) Redução em outros ativos	(3.125)	9.611
Aumento (Redução) em fornecedores	(9.436)	(1.964)
Aumento (Redução) em impostos a recolher	16.322	(4.432)
Aumento (Redução) em outras contas a pagar	19.092	(2.148)
Caixa líquido das atividades operacionais	11.549	(34.468)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos		
Títulos e valores mobiliários - conta restrita	151	470
Receita provenientes de venda de imobilizado	5.941	81.018
Aquisição de Imobilizado	(4.940)	(56.985)
Adições ao Intangível	(101)	(233)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	1.051	24.270
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	75.493	135.478
Aumento de capital	5.329	1.519
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(96.553)	(143.191)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	(15.731)	(6.194)
Aumento (Redução) Líquido do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	(3.131)	(16.392)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	3.515	19.907
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período	384	3.515

Sobre a Lupatech

A Lupatech S.A. é uma Companhia brasileira de produtos de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás, atua na manufatura (segmento de Produtos) produzindo principalmente válvulas industriais; válvulas para óleo e gás; cabos para ancoragem de plataformas de petróleo; artefatos de materiais compósitos, principalmente postes de energia e tubos para revestimento de tubulações petroleiras.